

Luffy continua em busca de se tornar o Rei dos Piratas na 2ª temporada de One Piece. Nos novos episódios, o protagonista e sua trupe seguem rumo a Grand Line, após libertarem a ilha de Nami da tirania de Arlong



Fotos: Netflix/Divulgação

AVENTURA EM ALTO-MAR

POR ISABELA BERROGAIN

A continuação da jornada de Monkey D. Luffy (Iñaki Godoy) em busca do lendário tesouro *One Piece* já está disponível na Netflix. Os novos episódios da série, adaptação live-action do mangá criado por Eiichiro Oda em 1997, mostram Luffy e sua tripulação rumo a Grand Line, após libertarem a ilha de Nami da tirania de Arlong. Ao longo de oito episódios, os personagens embarcarão em aventuras que envolvem uma visita ao lugar onde o grande pirata Gold Roger foi executado e um encontro com a baleia Laboon.

"Acho que *One Piece* é uma história com mensagens muito otimistas que podem inspirar as pessoas, e isso é algo muito poderoso", resume o ator Iñaki Godoy. "Nesta segunda temporada, estou animado para que as pessoas conheçam novos personagens malucos e visitem novos lugares doidos", adianta o Luffy da ficção.

Para Taz Skylar, ator que interpreta o cozinheiro Sanji, parte da trupe do protagonista, *One Piece* se trata de uma "história de excluídos realizando grandes feitos". "Ninguém nunca fez nada de grandioso sendo alguém que se encaixa.

Ser um outsider é um pré-requisito para alcançar algo extraordinário no mundo", avalia o espanhol.

Entre os pontos altos da nova temporada, Iñaki destaca o momento em que Luffy é capturado pela Marinha. "Quando ele está na plataforma de execução e começa a rir na cara dos mortos, é uma das melhores cenas de toda a série. Me inspirou muito. Esse momento revela muito sobre quem ele é", opina o ator. "Ele tem um jeito de ser muito fascinante e esse é um ótimo exemplo do indivíduo que ele é", afirma.

Luffy, inclusive, seria brasileiro se a trama se passasse na Terra, e não no Planeta Azul. Quem fez a revelação foi o autor da história, Eiichiro Oda, em uma sessão de perguntas e respostas publicadas no mangá, anos atrás. "Eu acho muito legal que o Oda tenha pensado que o Luffy seria latino-americano", celebra o mexicano.

"E eu, definitivamente, entendo o porquê ele seria especificamente brasileiro. Acho que a cultura e a energia do país combinam muito com a dele", acrescenta o ator, que esteve em território nacional para divulgar a estreia da série, em 2023.

Longevidade

Um dos mangás mais longevos e vendidos da história, *One Piece* é publicado desde 1997 e está no ar em formato



Para Taz Skylar, que interpreta Sanji, *One Piece* é uma "história de excluídos realizando grandes feitos"

de anime há quase 27 anos. Os atores do live-action, apesar de estarem estreando apenas a 2ª temporada, também pensam na continuidade da série. "Acho que existe um mundo em que a gente luta o máximo que puder, mas ficamos velhos demais e não conseguimos continuar. E aí encontramos um novo Luffy e um novo Sanji, e a gente passa o bastão para eles", sugere Taz.

"Tipo quando tem um Batman e um novo Batman", compara o ator. "A gente poderia treinar as nossas versões mirins. Acho que seria uma forma legal de como a história poderia continuar", opina. "Veremos como se desenrola, enquanto isso, daremos o nosso melhor trabalhando na série", finaliza Iñaki.